

**CRUESP**



**Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas**

**COMUNICADO CRUESP n° 10/2004**

**Senhores Docentes  
Senhores Funcionários**

**Reproduzimos a seguir, para conhecimento da comunidade, ofício encaminhado ao sr. coordenador do Fórum das Seis Entidades.**

Ilmo. Sr.  
Prof. Dr. Milton Vieira do Prado Júnior  
Coordenador do Fórum das Seis Entidades

Sr. Coordenador,

Agradecemos o envio do Ofício 17/04 no qual este Fórum se refere à proposição feita pelo Cruesp em seu Ofício 17/04 de agendarmos reunião de negociação conforme transcrição abaixo:

“Nosso compromisso com o bom nome e o futuro da universidade pública e gratuita brasileira nos leva a propor a este Fórum que, sim, poderemos retomar reuniões de negociação, as quais serão agendadas assim que cessarem as práticas violentas endossadas por certos participantes do movimento. Em particular, esperamos que sejam levantados os piquetes coercitivos e violentos, sobretudo na Reitoria da USP, mas também em quaisquer outros locais, restabelecendo-se o direito de professores, alunos e funcionários de terem acesso a seus locais de trabalho se e quando o desejarem sem constrangimentos.”

Não podemos deixar de notar que em sua resposta este Fórum não se referiu à proposição que o Cruesp apresentou, mas em vez disso propôs apenas que “poderiam discutir estas questões”. Ora, no entender do Cruesp, trata-se efetivamente de o Fórum demonstrar através da cessação de atos coercitivos e violentos – cujo exemplo mais marcante é o piquete que cerca a reitoria da USP – comprometimento com os valores mais elevados que movem o mundo acadêmico: o respeito à diversidade de opiniões, o debate franco e aberto e, acima de tudo, a liberdade de decisão e de opinião de cada indivíduo.

Considerando a questão da liberdade e do respeito à opinião de cada um como central, o CRUESP apresenta mais uma vez ao Fórum a proposição de retomar a reunião de negociação assim que cessar o piquete coercitivo e violento que cerca a reitoria da USP e outras ações desta natureza, como o bloqueio a serviços e a unidades da Unesp. Avançamos em nossa proposta anterior, propondo a data e local de 16 de Julho, às 16 hs, na Unicamp, para esta reunião, desde que até as 17 hs do dia 14, quarta-feira, cessem as referidas ações impositivas e anti-acadêmicas.

Estamos certos de que o Fórum honrará seus compromissos com os valores acadêmicos tão essenciais para o desenvolvimento do ensino superior público e gratuito em São Paulo e no Brasil, aceitando como construtiva a proposta ora apresentada pelo CRUESP.

Sem mais para o momento, aguardamos a manifestação de V. Sa.

**CRUESP**

Campinas, 13 de julho de 2004